

Formulário de candidatura da Ação de Formação

1 – CARACTERIZAÇÃO

1.1. Designação da formação: A voz como ferramenta de trabalho - Promoção da Saúde Vocal do Professor

1.2. Duração

- Total de horas: 15
- Horas presenciais: 15
- Horas não presenciais: 0

1.3. Calendarização:

- 5 a 7 de julho de 2023

1.4. Horário:

- 9h-12.30h/13.30h-15h

1.5. Local de realização

- EBI de Lagoa

1.6 - Destinatários:

- Docentes

1.7 – Número máximo participantes:

- 20

1.8 - Pré-requisitos de frequência.

--

1.9 – Níveis de ensino.

- ☐ Ensino Pré-Escolar
- ☐ 1.º Ciclo do Ensino Básico
- ☐ 2.º Ciclo do Ensino Básico
- ☐ 3.º Ciclo do Ensino Básico
- ☐ Ensino Secundário
- ☐ Ensino Artístico

1.10 – Grupos de recrutamento.

- ☒ [0] Todos os grupos disciplinares
- ☐ [100] Educação Pré-Escolar
- ☐ [101] Educação Especial – Educação Pré-Escolar
- ☐ [110] 1.º Ciclo do Ensino Básico
- ☐ [111] Educação Especial – 1.º Ciclo do Ensino Básico
- ☐ [120] Inglês do 1º Ciclo do Ensino Básico
- ☐ [200] Português e Estudos Sociais / História
- ☐ [210] Português e Francês
- ☐ [220] Português e Inglês
- ☐ [230] Matemática e Ciências da Natureza
- ☐ [240] Educação Visual e Tecnológica
- ☐ [250] Educação Musical
- ☐ [260] Educação Física
- ☐ [290] Educação Moral e Religiosa Católica
- ☐ [300] Português
- ☐ [550] Informática
- ☐ [700] Educação Especial - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

2 – RAZÕES JUSTIFICATIVAS.

2.1 – Razões justificativas da ação

A voz é um instrumento essencial para assegurar uma comunicação eficaz e com expressividade adequada, e muitos são os desafios enfrentados por quem utiliza a voz como ferramenta de trabalho.

O uso prolongado e inadequado da voz pode conduzir ao desenvolvimento de perturbações vocais (disfonias), condicionando a vida pessoal e profissional. Como profissionais da voz, docentes e educadores apresentam maior predisposição para desenvolver disfonia, tornando-se pertinente refletir sobre importância da prevenção e promoção da saúde vocal, e das estratégias a utilizar para proteger e cuidar da voz.

2.2 - Área em que se insere a ação

- ☒ Ciências da Especialidade
- ☐ Ciências da Educação
- ☐ Prática e Investigação Pedagógica
- ☐ Formação Pessoal, Deontológica e Sócio-Cultural

3 – OBJETIVOS

3.1 - Objetivos:

- Dar a conhecer a voz como área de intervenção do Terapeuta da Fala
- Conhecer as bases anatómicas e fisiológicas do processo de produção vocal
- Reconhecer sinais e sintomas associados ao uso inadequado da voz
- Identificar as patologias vocais mais frequentes em professores e os respetivos fatores de risco
- Realçar a importância do trabalho inter/multidisciplinar
- Capacitar para a realização de técnicas e exercícios de aquecimento, relaxamento, arrefecimento vocal.

4 – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

4.1 - Descrição:

- Terapia da Fala – áreas de intervenção
- Conceito de voz. Aparelho fonador e mecanismo de produção vocal. Princípios anatomofisiológicos.
- Voz profissional
- Disfonia: tipos de disfonia e patologias vocais. Importância do trabalho inter/multidisciplinar
- Identificação de maus usos e abusos vocais
- Técnica e higiene vocal

5 – METODOLOGIAS

5.1 - Metodologias:

- A formação decorrerá de acordo com uma metodologia teórico-prática.
- Elaboração de trabalhos em pequeno/grande grupo, debate e análise de casos práticos.
- Realização de exercícios práticos/técnicas de saúde vocal.

6 – AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS¹

6.1 - Avaliação dos formandos

Avaliação contínua, que contempla 80% para atitudes e conhecimentos e 20% para o trabalho final/questionário relativo aos conteúdos abordados.

Descrição de critérios

Atitudes (40%)

- *Iniciativa*.....10%
- *Motivação*.....10%
- *Pontualidade*10%

¹ As ações de formação contínua devem assegurar a avaliação individual do aproveitamento do formando, de acordo com o previsto no artigo 228.º do ECD.

- *Envolvimento nas tarefas*10%

Aplicação de conhecimentos (40%)

- *Pertinência das intervenções ao longo das sessões*20 %
- *Compreensão e aplicação dos conteúdos adquiridos em tarefas durante as sessões*...20%

Avaliação individual (20%)

- *Trabalho individual* 20 %

7 – AVALIAÇÃO DA AÇÃO²

7.1 - Instrumentos de avaliação da ação de formação

- *Ficha de Avaliação da Formação, preenchida pelos formandos e pelo(a) formador(a);*
- *Relatório no final da janela de formação por parte da entidade formadora.*

8 – BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

8.1 - Descrição

- Bhelau, M. (2005). A voz do especialista. São Paulo: Editora Revinter.
- Behlau, M; Pontes, P; Moreti, F. (2017). Higiene Vocal - Cuidando da Voz. São Paulo: Editora Revinter
- Amato, Rita. (2017). Manual de saúde e técnica vocal: teoria e prática da voz para professores, artistas e comunicadores. São Carlos: J. A. Consultores.
- Santos, N. (2020). Guia prático para a promoção da saúde vocal do professor. Recife: Faculdade Pernambuco de Saúde.

9 – FORMADOR RESPONSÁVEL³

9.1 - Formador(es)

Terapeuta da Fala Joana Silva

9.2 – Número de Registo de Acreditação (formador)⁴

- DREAçores/EF/030/2020

² As ações de formação contínua são avaliadas pelo formando, pelo formador ou entidade formadora de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação de professores.

³ Os formadores responsáveis devem ser possuidores de requisitos previstos no artigo 237.º do ECD.

⁴ Logo que possível, o formador deverá enviar, à Entidade Formadora, cópia do seu certificado de formador.